

**ATUALIZAÇÃO DE COMPONENTES DO PLANO DA
REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS
MÉDIO PARAIBA**

2016

REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DO MÉDIO PARAÍBA

Considerando os critérios estabelecidos pela Portaria GM/MS nº 2395 de 11 de outubro de 2011, seus componentes e linhas de cuidados prioritárias;

Considerando a Portaria GM/MS nº 1366 de 08 de julho de 2013;

Considerando o Manual Instrutivo das Redes de Urgência e Emergência do Sistema Único de Saúde/DAE/SAS/Ministério da Saúde emitido no ano de 2013;

Considerando a extensa área geográfica da região Médio Paraíba;

Considerando a alta densidade populacional no município de maior porte populacional da região (Volta Redonda), e baixa densidade demográfica nos municípios de menor porte;

Considerando a migração de populações de outras regiões do Estado: Centro Sul, Serrana, Metropolitana I e Baía da Ilha Grande; e a migração de população de municípios de outros Estados: São Paulo e Minas Gerais;

Considerando o vasto parque industrial e tecnológico da região, a sua concreta perspectiva decrescimento e o consequente aumento populacional visando suprir a demanda de mão de obra, onde destacamos os municípios de Resende, Itaiaia e Porto Real, observada a implantação das indústrias automotivas Hyundai e Toyota, além da duplicação da Michelin;

Considerando o grande número de indústrias e serviços nos municípios de Barra do Pirai, Barra Mansa e Volta Redonda;

Considerando a malha viária extensa da região do Médio Paraíba, com rodovias com grande fluxo de veículos e de essencial importância no âmbito nacional e estadual (Rodovia Presidente Dutra, RJ-155, Rodovia Lúcia Meira (BR-393), observada a ocorrência e recorrência de acidentes graves e fatais;

E considerando os encaminhamentos e deliberações da Comissão Intergestores Regional do Médio Paraíba/RJ.

Constituir-se-á Rede de Urgência e Emergência da Região do Médio Paraíba pela distribuição de módulos assistenciais em todo seu território, de forma a se promover toda assistência ao paciente/usuário em situações de urgência/emergência, em suas diversas complexidades.

Avaliando-se sob a perspectiva de Rede de Atenção à Saúde com suas interseções nos aspectos de integralidade e hierarquia do SUS, a Região do Médio Paraíba possui uma capacidade instalada e as maiores complexidades centralizadas nos municípios de maior porte, orientando a priorização das portas de entrada da região. Este fator também é preponderante para a capilarização dos demais componentes da RUE de forma a proporcionar a otimização do tempo resposta às urgências/emergências, minimizando os agravos e os riscos à vida.

PORTAS DE ENTRADA DA RUE MÉDIO PARAÍBA

Na organização da rede hospitalar do Médio Paraíba, dividimos a região em quatro módulos assistenciais de média e alta complexidade e em dois módulos assistenciais complementares para a média complexidade. A distribuição geográfica propostaproporcionará maior sobrevida e efetividade para assistência dos pacientes em situações de urgência, além de permitiraos hospitais elencados: a sua reestruturação física promovendouma maior organização das suas linhas de cuidados; a otimizando dos seus leitos; melhoria nas condições de ambiência voltadaspara as equipes e usuários. Desta forma,a região do Médio Paraíba elencou como unidades hospitalares estratégicas para a RUE , 07 (sete) portas de entrada com suas respectivas linhas de cuidado, conforme quadro abaixo, consideradas as habilitações e credenciamentos hospitalares;a estrutura fisicanos aspectos sanitários e operacionais de cada hospital; ea série história dos atendimentos de urgência e emergência (forma de organização SIA/SUS 030106);

Portas de Entrada Hospitalares de Urgência	Tipologia	Município	Linha(s) de Cuidado
Hospital Municipal São João Batista/0025135	Tipo II	Volta Redonda	Traumato-ortopedia (CT 2)
Santa Casa de Misericórdia de Barra Mansa/ 2280051	Tipo II	Barra Mansa	Neurologia/Neurocirurgia (AC e MC)
			Cardiovascular (AC e MC)
Fundação Hospitalar de Resende/ 2288893	Tipo I	Resende	Traumato-ortopedia (CT 2)
			Traumato-ortopedia (CT 1)
Hospital Escola Luiz GioseffiJannuzzi/ 2292912	Geral	Valença	Pediatria
Hospital Municipal Dr. Munir Rafful/ 0025143	Tipo I	Volta Redonda	Traumato-ortopedia (CT 1)
Casa de Caridade Santa Rita/ 2287919	Geral	Barra do Pirai	Pediatria
Hospital Flávio Leal/ 2267187	Geral	Pirai	Traumato-ortopedia (CT 1)
			Traumato-ortopedia (CT 1)

LEITOS CLÍNICOS DE RETAGUARDA

De acordo com item 5.2 do Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências/DAE/SAS/MS, segue abaixo o cálculo de necessidades de leitos clínicos da região do Médio Paraíba:

2.4 NECESSIDADE DE LEITOS DE CLÍNICA MÉDICA/ LEITOS DE CLÍNICA MÉDICA EXISTENTES/ MUNICÍPIO

MUNICÍPIO	NECESSIDADE DE LEITOS	LEITOS SUS EXISTENTES	DÉFICIT/SUPERÁVIT	%
Barra do Pirai	77	75	-2	-2,62
Barra Mansa	144	86	-58	-40,25
Itatiaia	24	12	-12	-49,26
Pinhal	19	11	-8	-41,09
Pirai	22	12	-10	-44,66
Porto Real	14	18	4	29,52
Quatis	11	16	5	51,74
Resende	98	59	-39	-39,93
Rio Claro	14	9	-5	0,00
Rio das Flores	7	8	1	14,25
Valença	58	98	40	67,59
Volta Redonda	209	125	-84	-40,29
TOTAL*	697	529	-168	-24,06

Fonte: CNES/DATASUS

* Foram considerados os seguintes leitos da especialidade clínica, conforme Manual Instrutivo da Rede de Atenção às Urgências: cardiologia, clínica geral, dermatologia, geriatria, nefro/urologia, neurologia e pneumologia.

O pleito de 191 leitos novos, ou seja, 23 leitos acima do cálculo de necessidades (168) justifica-se inicialmente, pelo déficit acentuado de leitos clínicos evidenciados nos principais pólos de atendimentos da área de urgência/emergência: Barra Mansa (-58), Resende (-39) e Volta Redonda (-84). Outrossim, é o município de Valença que, apesar de possuir um superávit de leitos clínicos (40), passa por um processo de reorganização da sua Rede Hospitalar, redefinindo o perfil assistencial do Hospital José Fonseca e dos demais hospitais de pequeno porte do municípios: Hospital Gustavo Monteiro Júnior e Hospital Santa Isabel; o somatório de leitos clínicos destes hospitais representa (32%) do total de leitos clínicos do município. Além deste fato, os referidos nosocomios não são considerados estratégicos para a composição da Rede de Atenção às Urgências da região do Médio Paraíba.

LEITOS CLÍNICOS DE RETAGUARDA

Município	Unidade/ Instituição	CNES	CNPJ	ESFERA ADMINIS- TRATIVA	GESTÃO	Leitos Clínicos Existentes	Leitos Clínicos SUS	Nº de Leitos Clínicos Novos - TOTAL 2015-2016	Cronograma (etapas de implantação)							
									2016				2017			
									Nº de Leitos Novos	Mês de Implantação	Nº de Leitos a Qualificar	Mês de Qualificação	Nº de Leitos Novos	Mês de Implantação	Nº de Leitos a Qualificar	Mês de Qualificação
Barra do Piraí	Casa de Caridade Santa Rita	2287919	28572311000144	Privada	Municipal	44	33	04	02	Dezembro	02	Dezembro	-	-	-	-
Barra Mansa	Santa Casa da Misericórdia de Barra Mansa	2280051	28683712000171	Filantropica	Municipal	94	69	20	-	-	-	-	10	Janeiro	10	Fevereiro
Barra Mansa	Hospital Municipal Thereza Sacchi de Moura	5878640	28695658000184	Municipal	Municipal	21	21	0	-	-	-	-	0	Janeiro	0	Fevereiro
Itatiaia	Hospital Municipal Dr Manoel Martins de Barros	2288230	31846892000170	Municipal	Municipal	12	12	12	04	Setembro	02	Setembro	04	Dezembro	02	Dezembro
Pinheiral	Hospital Municipal Aurelino Gonçalves Barbosa	2271141	01648573000199	Municipal	Municipal	10	10	9	06	Novembro	03	Novembro	-	-	-	-
Piraí	Hospital Flavio Leal	2267187	31424245000170	Filantropica	Municipal	18	16	12	06	Set/2015	06	Set/2015	-	-	-	-
Porto Real	Hospital Municipal São Francisco de Assis	5307864	01612355000285	Municipal	Municipal	19	19	09	-	-	-	-	06	Junho	3	Junho
SUBTOTAL						218	180	66	18		13		20		15	

LEITOS CLÍNICOS DE RETAGUARDA

Município	Unidade/ Instituição	CNES	CNPJ	ESFERA ADMINIS- TRATIVA	GESTÃO	Leitos Clínicos Existentes	Leitos Clínicos SUS	Nº de Leitos Clínicos Novos - TOTAL 2016-2017	Cronograma (etapas de implantação)							
									2016				2017			
									Nº de Leitos Novos	Mês de Implantação	Nº de Leitos a Qualificar	Mês de Qualifica- ção	Nº de Leitos Novos	Mês de Implantação	Nº de Leitos a Qualificar	Mês de Qualifica- ção
Quatis	Hospital São Lucas	2273101	29445632000140	Assoc. Privada	Municipal	20	20	04	02	Dezembro	02	Dezembro	-	-	-	-
Rio Claro	Hospital Nossa Senhora da Piedade	6232094	29051216000168	Municipal	Municipal	22	22	09	06	Novembro	03	Novembro	-	-	-	-
Rio das Flores	Hospital Geral Dr Luiz Pinto	2268329	31575483000186	Municipal	Municipal	10	10	2	01	Novembro	01	Novembro	-	-	-	-
Resende	Fundação Hospitalar de Resende	2288893	02672599000135	Municipal	Municipal	26	26	85	-	-	-	-	56	Dezembro	28	Dezembro
Valença	Hospital Escola Luiz Giossefi Jannuzzi	2292912	32354011000166	Fund. Privada	Municipal	32	32	20	10	Novembro	10	Novembro	-	-	-	-
Volta Redonda	Hospital São João Batista	2540355	83647552000113	Municipal	Municipal	53	53	15	10	Dezembro	5	Dezembro	-	-	-	-
Volta Redonda	Hospital Municipal do Retiro	0025143	03272699000137	Municipal	Municipal	52	52	31	21	Junho	10	Junho	-	-	-	-
TOTAL						433	395	232	71		52		34		22	

LEITOS DE UTI

LEITOS DE UTI

Cronograma (etapas de implantação)																						
Município		Unidade/ Instituição	CNES	CNPJ	ESFERA ADM.	GESTÃO	Número de Leitos de UTISUS PARA RUE		2016			2017										
									Número de Leitos Novos			Número de Leitos a Qualificar			Número de Leitos Novos			Número de Leitos a Qualificar				
Adulto	Pediatríco	Adulto	Pediatríco	Mês Implantação	Adulto	Pediatríco	Mês de qualificação	Adulto	Pediatríco	Mês Implantação	Adulto	Pediatríco	Mês de qualificação	Adulto	Pediatríco	Mês Implantação	Adulto	Pediatríco	Mês de qualificação			
Barra do Pirai	Casa de Caridade Santa Rita	2287919	28572311000144	Privada	Municipal	05	0	0	0	-	5	0	Set/15	0	0	-	0	0	-	0	0	-
Barra Mansa	Santa Casa de Barra Mansa	2280051	28683712000171	Filantropica	Municipal	07	0	0	0	-	7	0	Set/15	0	0	-	0	0	-	0	0	-
Barra Mansa	Hospital Municipal Tereza Sachhi	5878640	28695658000184	Municipal	Municipal	0	0	0	-	-	0	0	-	0	0	-	0	0	-	0	0	-
Resende	Hospital Santa Casa da Misericórdia de Resende	2288885	31460017000155	Municipal	Municipal	04	0	0	0	-	0	0	-	0	0	-	0	0	-	3	0	Dezembro
Resende	Fundação Hospitalar de Resende	2288893	02672599000135	Filantropica	Municipal	15	0	0	0	-	6	0	Set/15	09	0	-	0	0	-	0	0	Dezembro
SUBTOTAL						31	0	0	0	-	18	0	-	09	0	-	03	0	-	-	-	-

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

LEITOS DE UTI

LEITOS DE UTI																			
Cronograma (etapas de implantação)																			
Número de Leitos de UTI SUS PARA RUE						2016						2017							
						Número de Leitos Novos			Número de Leitos a Qualificar			Número de Leitos Novos				Número de Leitos a Qualificar			
Município	Unidade/ Instituição	CNES	CNPJ	ESFERA ADM.	GESTÃO	Adulto	Pediatríco	Adulto	Pediatríco	Mês Implantação	Adulto	Pediatríco	Mês de qualificação	Adulto	Pediatríco	Mês Implantação	Adulto	Pediatríco	Mês de qualificação
Valença	Hospital Escola Luiz Grossef	2292912	32354011000166	Privada	Municipal	8	0	3	0	Novembro	05	0	Set/15	0	0	-	0	0	-
Volta Redonda	Hospital São João Batista	2540355	83647552000113	Municipal	Municipal	12	0	0	0	-	04	0	Set/15	8	0	Dez	0	0	-
Volta Redonda	Hospital Municipal do Retiro	0025143	03272699000137	Municipal	Municipal	6	0	1	0	Dezembro	05	0	Set/15	0	0	-	0	0	-
TOTAL						48	0	12	0	-	32	0	-	0	0	-	4	0	-
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES																			

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

LEITOS DE CUIDADOS PROLONGADOS

Os leitos de Cuidados Prolongados estão distribuídos em 06 (seis) Unidades de Internação de Cuidados Prolongados e 01 (um) Hospital Especializado de Cuidados Prolongados. Cada módulo assistencial terá uma UICP, garantindo dessa forma, a melhor retaguarda aos seus serviços de atenção domiciliar além de promover a melhor acessibilidade geográfica aos usuários, familiares e cuidadores. O HCP, hoje localizado em Barra do Pirai, tem como vocação os cuidados paliativos e os usuários em situação clínica estável, que necessitem de reabilitação e/ou adaptação a sequelas decorrentes de processo clínico, cirúrgico ou traumatológico, podendo ser referência para toda a região. Este hospital teve seu pleito aprovado na CIR-MP/RJ para área de atenção desde dezembro de 2012.

Município	Unidade/ Instituição	CNES	CNPJ	ESFERA ADMINISTRATIVA	GESTÃO	NÚMERO DE LEITOS SUS – PARA RUE	Cronograma (etapas de implantação)	
							2016 -2017(INDICAR MÊS E ANO)	
							Número de Leitos Novos	Mês de Implantação dos leitos novos
Barra do Pirai	Hospital Cruz Vermelha	2799308	33651803001480	Privada	Municipal	40	40	Out/15
Barra Mansa	Hospital Santa Casa da Misericórdia	2280051	28683712000171	Filantrópica	Municipal	0	0	-
Barra Mansa	Hospital Municipal Tereza Sachhi	5878640	28695658000184	Municipal	Municipal	0	0	-
Resende	Santa Casa da Misericórdia de Resende	2288885	31460017000155	Filantrópica	Municipal	15	15	Dez/17
Valença	Hospital Escola Gioseffi Jannuzzi	2292912	32354011000166	Privada	Municipal	15	15	Mar/17
Valença	Hospital Santa Isabel	2292912	32354011000166	Privada	Municipal	40	40	Mar/17
Volta Redonda	Hospital São João Batista	2540355	83647552000113	Municipal	Municipal	0	0	-
Volta Redonda	Hospital Municipal Dr. Munir Rafful	0025143	03272699000137	Municipal	Municipal	0	0	-
TOTAL							110	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES

SALAS DE ESTABILIZAÇÃO

A região do Médio Paraíba possui uma grande área territorial, com destaque para 05 (cinco) sedes de módulos assistenciais: Barra Mansa, Barra do Piraí, Resende, Valença e Volta Redonda. A produção dos procedimentos de urgência (forma de organização SIA/SUS – 030106) destes municípios somados, corresponde à 74,70% da produção de urgência de toda a região; e em relação a população somada 84,26% de toda a região. Este fato ocorre porque boa parte da capacidade instalada hospitalar e ambulatorial estão concentradas nestes cinco municípios – 83,74% dos leitos hospitalares. Em contrapartida, observamos nos demais municípios na região, uma rede básica com boa cobertura, porém com a assistência para as demais complexidades da atenção, sem uma boa estrutura para o suporte de vida aos pacientes críticos e/ou graves.

Os municípios supra relacionados possuem: Hospitais de pequeno porte para sediar a sala de estabilização; Porte populacional menor que 50 mil habitantes; Cobertura de Serviço Ambulatorial Móvel de Urgência (SAMU); Hospitais de referência para retaguarda e/ou continuidade do cuidado maior que 50 leitos; e características interioranas, distantes dos principais aglomerados urbanos.

Além destes fatores, destacamos os municípios de Quatis e Rio Claro por possuírem população quilombola. No município de Rio Claro, ainda verifica-se a Rodovia RJ-155, principal via de acesso entre a Rodovia Presidente Dutra e a Baía da Ilha Grande, com alto índice de acidentes, sendo também a rota de fuga e via de escoamento para a Usina Nuclear de Angra dos Reis e para a Indústria Nuclear Brasileira (INB). Outro fator importante para a composição da rede de urgência é a questão da população flutuante em municípios com características turísticas, onde o maior aporte populacional relacionado à sazonalidade e eventos culturais eleva os indicadores de morbidade por causas externas.

Ressaltamos que, segundo o Manual Instrutivo da Sala de Estabilização/DAE/SAS/MS, os municípios alcançam a pontuação preconizada para a implantação das Salas de Estabilização.

Desta forma, a Comissão Intergestores Regional encaminhou a necessidade da estruturação destes serviços, como de extrema importância para a população referida e, por conseguinte, como fator organizacional de uma rede de urgência e emergência resolutiva e eficaz, na resposta as demandas sejam elas do trauma, cardiológicas, neurológicas, entre outras. Diante do exposto solicitamos aprovação destes seis municípios pela importância de efetivarmos a rede de urgência na região e assim mudarmos a história hoje existente, com algumas perdas de vida que poderíamos salvar com uma boa rede estruturada.

MUNICÍPIO	ESFERA ADMINISTRATIVA	TIPO DE GESTÃO	CUSTEIO DE SALAS DE ESTABILIZAÇÃO	
			CUSTEIO (MENSAL)	CUSTEIO (ANUAL)
Itatiaia	Pública	Municipal	R\$25.000,00	R\$300.000,00
Pinheiral	Pública	Municipal	R\$25.000,00	R\$300.000,00
Pirai	Pública	Municipal	R\$25.000,00	R\$300.000,00
Quatis	Pública	Municipal	R\$25.000,00	R\$300.000,00
Rio Claro	Pública	Municipal	R\$25.000,00	R\$300.000,00
Rio das Flores	Pública	Municipal	R\$25.000,00	R\$300.000,00

SERVIÇO MÓVEL DE ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS

Município	Unidade de Suporte Básico	Unidade de Suporte Avançado
Barra do Pirai	01	01
Barra Mansa	01	01
Itatiaia	01	-
Pinheiral	01	-
Pirai	01	01
Porto Real	01	-
Quatis	01	-
Resende	01	01
Rio Claro	01	01
Rio das Flores	01	-
Valença	02	01
Volta Redonda	02	01
Total	14	07

UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)

A região do Médio Paraíba possui atualmente 02 (duas) UPAs porte III (Barra Mansa e Resende) e uma UPA porte II (Volta Redonda), todas habilitadas e qualificadas. A composição da RUE ainda pleiteia a implantação de 01 (uma) UPA porte I reformada (Volta Redonda) e 03 (três) UPAs porte II (Barra Mansa, Barra do Pirai e Valença). A inserção destas UPAs nesta rede foi justificada pelo quantitativo populacional existente e migratório da região e pelo perfil de morbidade ambulatorial e hospitalar, com um crescente número de internações e óbitos por causas externas.

Município de residência	2008	2009	2010	Total
Barra do Pirai	58	60	64	289
Barra Mansa	132	134	121	648
Itatiaia	25	15	16	108
Pinheiral	8	12	15	61
Pirai	18	18	15	86
Porto Real	11	10	15	58
Quatis	2	8	3	29
Resende	89	76	87	437
Rio Claro	7	13	18	62
Rio das Flores	4	9	5	23
Valença	45	58	45	233
Volta Redonda	196	198	211	920
Total	595	611	615	2.954
Fonte: DATASUS/MS				

O município de Valença possui uma população própria de 72.679 habitantes e uma população referenciada de Rio das Flores (8.703), municípios da região Centro Sul, do Estado de Minas Gerais (Rio Preto), além de outros, alcançando o limite mínimo previsto nas normas ministeriais de 100.001 habitantes. Na tabela abaixo, demonstramos as referências ambulatoriais de usuários de outros municípios, com um total de 16,04% de atendimentos.

Município de residência	Município de Atendimento
Valença	Valença
Rio das Flores	92.875
Volta Redonda	4.355
Itatiaia	1.908
Paty do Alferes	1.889
Porto Real	1.828
Engenheiro Paulo de Frontin	1.799
Quatis	1.251
Paraíba do Sul	1.171
Areal	946
Comendador Levy	675
Gasparian	643
Barra Mansa	
Nova Iguaçu	474
Pinheiral	237
Minas Gerais	200
São Gonçalo	180
Rio de Janeiro	141
Miguel Pereira	17
Natividade	15
Angra dos Reis	4
Barra do Pirai	3
Cabo Frio	1
Japeri	1
Paraty	1
Rio Bonito	1
Ceará	1
Espírito Santo	1
Total	110.618

Fonte: DATASUS/MS

O município de Resende possui uma população própria de 122.068 habitantes e uma população referenciada de Itatiaia, Porto Real e Quatis (59.771), municípios de outras regiões do Estado do Rio e do Estado de Minas Gerais e São Paulo (Bananal, Arapeí, Cruzeiro, Queluz, São José do Barreiro, Bocaina de Minas, Passa Vinte) alcançando o limite mínimo previsto nas normas ministeriais de 200.001 habitantes.

Segue abaixo o encaminhamento da reunião da CIR-MP/RJ com os pleitos das UPAs com seus respectivos processos de Qualificação e Habilitação:

QUALIFICAÇÃO:

ANO	QUANTITATIVO /MUNICÍPIO	PORTE
2012	Barra Mansa*	III
2013	Barra Mansa	II
2012	Resende 01*	III
2013	Valença 01	II
2013	Volta Redonda 01*	II
2013	Volta Redonda 01	I Reformada

* UPA já qualificadas.

HABILITAÇÃO:

ANO	QUANTITATIVO /MUNICÍPIO	PORTE
2011	Barra Mansa 01*	III
2013	Barra Mansa 01	II
2012	Resende 01*	III
2013	Valença 01	II
2011	Volta Redonda 01*	II
2013	Volta Redonda 01	I Reformada

* UPA já habilitadas.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO DOMICILIAR

Município	EMAD	EMAP	Hospital referência	Cobertura ESF %	Cobertura AB %
Barra Mansa	2	1	Sim	59,96	61,05
Barra do Pirai	1	1	Sim	25,35	71,32
Itatiaia	1	1	Sim	47,43	100
Pinheiral	1	1	Sim	100	100
Pirai	1	1	Sim	100	100
Porto Real	1	1	Sim	100	100
Resende	1	1	Sim	62,76	62,62
Valença	1	1	Sim	62,06	66,53
Volta Redonda	2	1	Sim	79,92	78,20
Total	11	9	-	-	-